

APresentação.

CHARLES DICKENS, NO BICENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO

Jorge Bastos da Silva
Maria de Lurdes Sampaio

Reúnem-se neste dossier as intervenções apresentadas no evento “A Actualidade de Dickens. Jornada Evocativa da obra de Charles Dickens no Bicentenário do Nascimento do Autor”, que teve lugar a 7 Fevereiro de 2012, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

>>

Numa iniciativa conjunta, o Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa (ILCML) e o Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies (CETAPS) assinalaram o acontecimento com uma exposição sobre a obra de Charles Dickens (na Biblioteca Central da FLUP, sob a responsabilidade de Isabel Pereira Leite), a projecção do filme *Tempos Difíceis*, de João Botelho (no Teatro do Campo Alegre), e uma mesa-redonda, que contou com a participação de Maria de Fátima Marinho (Directora da FLUP), Luís de Araújo (docente do Departamento de Filosofia), Luís Novaes (escritor) e ainda com a dos organizadores da jornada, Jorge Bastos da Silva (docente do Departamento de Estudos Anglo-Americanos) e Maria de Lurdes Sampaio (docente do Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos). A moderação esteve a cargo de Isabel Pires de Lima (docente do Departamento de Estudos Portugueses e Românicos).

Inquestionavelmente um dos grandes romancistas do século XIX, Charles Dickens assinou romances que ainda há uma ou duas gerações eram reconhecidos e apreciados por muitos leitores – romances que, ao longo do tempo, foram

abundantemente reeditados, traduzidos e adaptados, e constituíram fonte de inspiração para ilustradores, dramaturgos e cineastas.

Um dos objectivos da iniciativa levada a cabo em Fevereiro de 2012 consistiu em promover uma reflexão sobre a importância da obra de Dickens no século XXI, num debate norteado por questões permanentes da (e sobre a) literatura em geral, e a que muitas vezes não sabemos dar respostas: O que nos faz ler um autor? O que mantém viva a sua escrita? Por que razão caducam os livros? Por que razão os esquecemos?

262>263

A estas perguntas, e à questão da actualidade, ou não, da obra de Charles Dickens responderam, de forma implícita ou explícita, os intervenientes no encontro comemorativo do bicentenário da obra do autor inglês, em importantes contributos que decidimos divulgar. A todos deixamos os nossos agradecimentos por nos terem enviado os seus textos para publicação. Aos depoimentos recolhidos na sequência da iniciativa referida foi ainda possível agregar uma entrevista com Margarida Vale de Gato, responsável pela recente tradução de *The Pickwick Papers*.

Para a Dra. Lurdes Gonçalves uma palavra especial de gratidão por todo o seu apoio na organização da jornada e deste dossier. <<